



H519

**LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: PRODUÇÃO, EMPREGO E RENDA**

Flávia Akemi Koyama (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Edgard Antônio Pereira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O presente trabalho tem como finalidade relacionar a expansão do PIB a partir do terceiro trimestre de 2003 à evolução do saldo comercial. No acumulado de 2004, o PIB cresceu 5,2%, o maior valor desde 1994. Esta retomada do crescimento, verificada desde o penúltimo trimestre de 2003, está fortemente relacionada à expansão das exportações de bens e serviços. Para este período, as taxas trimestrais de variação das exportações foram sempre superiores às taxas de variação do PIB e quase sempre superiores às taxas de crescimento dos outros componentes da demanda. Enquanto as exportações de bens e serviços ampliaram-se em 17,9% em 2004, o crescimento apresentado pela formação bruta de capital fixo foi de 10,9% e o aumento do consumo das famílias foi de apenas 4,3%. Entre os principais produtos que contribuíram para o comportamento favorável das exportações estão: outros veículos e peças; automóveis, caminhões e ônibus e minério de ferro. O crescimento das exportações relaciona-se à expansão do produto interno na medida em que aumenta o grau de utilização da capacidade produtiva e induz a novos investimentos, que são, segundo Keynes, a variável determinante da demanda agregada.

PIB - Exportações - Utilização da capacidade produtiva